

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ENGENHARIAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: ENGENHARIA INDUSTRIAL (28001010062P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

A aderência das linhas de pesquisa às áreas básicas das Engenharias III, aos objetivos e à missão do PPG foi considerada muito boa. A aderência dos projetos de pesquisa em andamentos e concluídos no quadriênio às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do PPG foi considerada muito boa. A atualidade das ementas e bibliografias voltadas à formação do discente foi considerada muito boa. A adequação da Infraestrutura de suporte às atividades necessárias ao adequado funcionamento do PPG foi considerada muito boa .

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Conceito final para o item 1.1:

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

1.2 - Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

A aderência da atuação dos docentes permanentes aos objetivos do programa e às áreas básicas das Engenharias III, em termos dos temas das publicações no quadriênio, das disciplinas ministradas no quadriênio, dos projetos desenvolvidos ao longo do quadriênio e dos temas das teses e /ou dissertações orientadas no quadriênio, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

1.3 - Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

1.3.1 (40%) – Consistência do planejamento estratégico do programa.

(a) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange aos processos destacados na ficha de avaliação. Contudo, a consistência de seu planejamento estratégico encontra-se parcialmente caracterizada em relação a estes processos, oferecendo oportunidades de melhorias (i) na identificação de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (ou outro processo de diagnóstico, desde que justificado) e (ii) na definição de metas (objetivos quantificados) e ações.

(b) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à composição do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do planejamento estratégico. Seu planejamento estratégico é consistente em relação a estes pontos, percebendo-se que é um trabalho coletivo indo além do coordenador do programa, deixando claro os responsáveis pelas diferentes etapas e o histórico de reuniões do grupo.

(c) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange aos procedimentos de revisão e de acompanhamento do plano estratégico. Contudo, a consistência de seu planejamento estratégico encontra-se parcialmente caracterizada em relação a estes pontos, oferecendo oportunidades de melhorias na descrição das etapas e atividades associadas aos procedimentos de revisão e de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

acompanhamento do plano estratégico, assim como a frequência de suas execuções.

Conceito final para o subitem 1.3.1:

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este subitem, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

1.3.2 (60%) – Coerência do plano estratégico.

(a) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à clareza da missão e da visão do programa. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta clareza. A missão expressa a razão da existência do programa e a visão expressa os anseios e expectativas em relação ao futuro.

(b) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange ao alinhamento entre o plano estratégico (ou equivalente) de instâncias superiores da Instituição e as diretrizes contidas no Documento de Área. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a este alinhamento.

(c) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à adequação das metas à sua missão e visão. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta adequação. Estas metas estão definidas, sendo objetivas e quantificáveis (e.g., percentual, valor absoluto).

(d) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à adequação das ações estabelecidas para atingir as metas, considerando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta adequação. Estas ações estão definidas (o que será feito?), com responsáveis (quem fará?), e visão temporal (quando?) para atingir metas, deixando claro como pretende superar seus pontos fracos, mitigar suas ameaças, e aproveitar os pontos fortes e oportunidades. As ações descritas permitem antever o que o programa espera alcançar a curto, médio e longo prazo.

Conceito final para o subitem 1.3.2:

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este subitem, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

Conceito final para o item 1.3:

Em função dos resultados obtidos nos dois subitens, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 –

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB).

1.4 - Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

(a) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange a melhorias na qualidade da formação discente e da produção intelectual resultante das teses e / ou dissertações. Sua autoavaliação tem como foco estas melhorias, tendo apresentado critérios e indicadores para monitoramento da qualidade da formação discente.

(b) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange às etapas do processo de autoavaliação. Sua política de autoavaliação é consistente com relação a estas etapas contendo: (i) uma equipe de coordenação do processo com responsabilidades formais nas diferentes etapas, (ii) transparência e clareza das etapas existentes e (iii) um calendário / periodicidade para elaboração das etapas / atividades.

(c) O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange ao seu plano estratégico. Sua política de autoavaliação é consistente com seu plano estratégico contendo: (i) um monitoramento das ações para atingir as metas definidas no plano estratégico do item 1.3 (e.g., dando espaço para analisar razões para desvios no que foi planejado, propor medidas corretivas ou preventivas) e (ii) a identificação de fatores de sucesso das ações, alimentando uma aprendizagem organizacional).

Conceito final para o item 1.4:

Em função dos resultados obtidos, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB).

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 1:

Em função dos resultados nos quatro itens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB).

Justificativa Reconsideração

As colocações apresentadas no pedido de reconsideração não questionam ou desqualificam a avaliação originalmente realizada pela Comissão neste quesito. Portanto, mantém-se o conceito MB no quesito 1.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Regular	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2.1.1 (20%) – Uniformidade na distribuição nas áreas de concentração e linhas de pesquisa
Este subitem contou com a combinação de três pontos.

O programa obteve uma avaliação de 10,00 no atendimento aos requisitos com respeito à uniformidade na distribuição nas áreas de concentração e linhas de pesquisa, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

O programa obteve uma avaliação de 10,00 na análise das fichas de avaliação das bancas examinadoras, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

O programa obteve uma avaliação de 9,00 na adequação da justificativa para indicação das teses e dissertações em termos de qualidade do trabalho, impacto em termos de citações, premiações, produtos tecnológicos, entre outros, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 2 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.1.2 (10%) – O programa obteve uma avaliação de 8,00 na análise da diversidade de instituições e de avaliadores das bancas examinadoras, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.1.3 (70%) – O programa obteve uma avaliação de 4,89 na análise da produção intelectual mais

Ficha de Avaliação/Reconsideração

representativa indicada, associada às teses e dissertações ou equivalentes (para programas profissionais), em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o item 2.1:

Em função dos resultados nos três subitens, o programa obteve uma avaliação ponderada igual a 6,15, em uma escala de 0 a 10, o que equivale a um conceito Regular (R).

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.2.1. A avaliação da lista com um artigo científico de maior estrato Qualis publicado no quadriênio associado à tese de cada doutor egresso.

O indicador do programa para este subitem foi 1,00, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) neste subitem.

2.2.2. Fração dos egressos mestres que apresentaram trabalhos resultantes de suas dissertações em eventos científicos com abrangência nacional ou internacional considerados relevantes para a área ou publicaram artigos resultantes de suas dissertações em periódicos indexados nos estratos Qualis A1 a B4.

O indicador do programa para este subitem foi 0,61, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que equivale a um conceito Regular (R) neste subitem.

2.2.3. Produção técnica/tecnológica: Análise de cinco tecnologias – Aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises a produtos, processos ou serviços – com desenvolvimento concluído no quadriênio, envolvendo a participação discente, preferencialmente sem repetição do docente orientador.

O conjunto de tecnologias apresentada pelo programa envolvendo a participação discente atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o grau 5, em uma escala de 1 a 5.

Conceito final para o item 2.2:

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um valor de 0,94, para o indicador do

Ficha de Avaliação/Reconsideração

item 2.2, em uma escala de 0 a 1, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB).

2.3 - Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

A lista de egressos apresentada pelo programa revelou pelo menos quatro casos de sucesso, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que é considerado Muito Bom (MB) pela área.

2.4 - Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.

2.4.1 Avaliação dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com suporte financeiro, visando a sustentação das linhas de pesquisa.

A aderência dos projetos com financiamento à proposta do programa e suas linhas de pesquisa foi considerado muito boa. A participação discente foi considerada muito boa. A abrangência do corpo docente envolvido nos projetos foi considerada boa. A abrangência das linhas de pesquisa sustentadas financeiramente foi considerada muito boa.

Conceito final para o subitem 2.4.1:

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

2.4.2. - Produção de artigos científicos do corpo docente.

O indicador da produção científica do corpo docente do programa foi 1,00, em uma escala de 0 a 1, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) neste subitem, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.4.3. - Índice h2: número N de docentes permanentes com índice h Scopus maior ou igual a N.

O índice h2 (base Scopus) do corpo docente do programa foi 11, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) / neste subitem, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.4.4. - Produção técnica/tecnológica: Análise de cinco tecnologias – Aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises a produtos, processos ou serviços – com desenvolvimento concluído no

Ficha de Avaliação/Reconsideração

quadriênio, preferencialmente sem repetição do docente orientador.

O conjunto de tecnologias apresentada pelo programa atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o grau 5, em uma escala de 1 a 5, o que equivale ao conceito Muito Bom (MB).

Conceito final para o item 2.4:

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB).

2.5 - Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.

(a) O programa apresenta iniciativas e práticas adotadas pelo seu corpo docente para promover formação sólida, independência/autonomia e capacitação do discente / egresso. Além de listar iniciativas e práticas, o programa especifica em seu relato como estas contribuem com a boa formação de recursos humanos e como estão disseminadas pelo corpo docente (e.g. sem concentração em poucos professores).

(b) O programa apresenta iniciativas e práticas de avaliação, visando garantir a aquisição do conhecimento e das habilidades do discente. Além de listar iniciativas e práticas, o programa especifica em seu relato como elas contribuem com a boa formação de recursos humanos e como estão disseminadas pelo corpo docente (i.e., sem concentração em poucos professores).

(c) O programa relata envolvimento e participação de seus docentes na realização de eventos internos – seminários, workshops, etc. Além de mencionar o envolvimento do docente, o programa destaca a atuação e envolvimento nestes workshops dos docentes (e.g., mediação em eventos), deixando claro que é uma ação do corpo docente como um todo e não de um grupo reduzido de professores.

Conceito final para o item 2.5:

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito muito bom.

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 2:

Em função dos resultados nos cinco itens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB) neste quesito. Em quatro dos cinco itens deste quesito (2.2, 2.3, 2.4 e 2.5), a avaliação foi Muito Bom (MB). Porém, é

Ficha de Avaliação/Reconsideração

válido ressaltar que a avaliação do item 2.1 (qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa) resultou em um conceito Regular (R). Isso se deu, essencialmente, em função do subitem 2.1.3, o qual avalia a produção intelectual mais representativa associada às teses e dissertações, a qual foi considerada aquém dos padrões usuais da área, conforme a metodologia de avaliação adotada. Este se configura em um ponto a ser observado pelo Programa em ciclos avaliativos futuros.

Justificativa Reconsideração

O PPG solicita revisão da avaliação do item 2.1.3. O programa apresentou uma tabela reproduzindo as sete teses e três dissertações indicadas, bem como a publicação associada a cada indicação. O PPG recalculou o indicador do item 2.1.3 e solicita revisão do conceito do item 2.1 de Regular para Bom.

A divergência entre o indicador atribuído pela Comissão e o calculado pelo Programa provém do fato de duas das publicações não estarem associadas às teses/dissertações indicadas. A ficha de avaliação da área das Engenharias III menciona que o item 2.1.3 contempla a "Análise da produção intelectual mais representativa, indicada, associada às teses e dissertações indicadas: estrato Qualis e citações." No Relatório Preliminar de Avaliação da Área está destacado que, como parte da metodologia de avaliação deste subitem, verificou-se primeiramente se a produção intelectual de destaque possuía relação com a tese ou dissertação. Para a determinação do indicador associado ao subitem 2.1.3, uma vez constatada a ausência de relação, foi atribuído zero (0) para cada uma dessas duas produções intelectuais em análise.

Considerando que duas das produções intelectuais indicadas contribuíram com zero no cálculo do subitem 2.1.3, a avaliação originalmente concedida permanece correta. Desta forma, mantém-se o conceito Regular para o item 2.1.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.1.1. - Field Weighted Citation Index (FWCI - Scival) do programa de pós-graduação.

O conjunto de artigos dos docentes contidos na amostra do programa apresentou uma avaliação de 0,92 com base no indicador associado ao FWCI dos artigos, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) neste subitem.

3.1.2. - Premiações e outros reconhecimentos de destaque e de aplicabilidade de até cinco produções intelectuais do quadriênio avaliado, indicadas pelo programa.

A lista fornecida pelo programa apresentou pelo menos um prêmio ou reconhecimento de Classe A, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que foi considerado pela área como Muito Bom (MB).

Conceito final para o item 3.1:

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB).

3.2 - Impacto econômico, social e cultural do programa.

O impacto do conjunto de tecnologias apresentada pelo programa envolvendo a participação discente atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

3.3.1. Internacionalização.

Considerando-se a quantidade, diversidade, relevância, abrangência e parcela de docentes/discentes envolvidos nas ações relatadas, o Programa obteve o seguinte desempenho, em uma escala de 0 a 6 (zero a seis), para a internacionalização do corpo docente (Q1), do corpo discente (Q2) e do programa (Q3), de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III:

- Na internacionalização do corpo docente (Q1): Grau 2 (desempenho fraco)

Ficha de Avaliação/Reconsideração

- Na internacionalização do corpo discente (Q2): Grau 2 (desempenho fraco)
- Na internacionalização do programa (Q3): Grau 5 (desempenho muito bom)

A produção científica com colaboração internacional do programa (Q4) apresentou uma avaliação de 4, em uma escala de 0 a 6, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o subitem 3.3.1:

Em função dos resultados obtidos para este subitem, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve uma avaliação de 2,95 na análise de sua internacionalização, em uma escala de 0 a 6.

3.3.2. Inserção local, regional ou nacional.

A inserção local, regional ou nacional foi avaliada com grau 4 (em uma escala de 0 a 6), uma vez que o Programa reportou um conjunto de ações/informações que foi avaliado como desempenho bom no contexto da área das Engenharias III, no que se refere à quantidade, diversidade, abrangência e relevância das ações, de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

3.3.3. Indicadores de visibilidade.

O Programa obteve grau 4 (em uma escala de 0 a 6) nos indicadores de visibilidade, uma vez que apresentou desempenho bom no contexto da área das Engenharias III. Esse grau foi atribuído considerando-se a qualidade da página eletrônica do programa (português/inglês), quanto à completude, organização, clareza e atualidade das informações e outras ações extramuros de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o item 3.3:

Em função dos resultados obtidos nos três subitens, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve uma avaliação ponderada igual a 3,63, em uma escala de 0 a 6, o que equivale a um conceito Bom (B) neste item.

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 3:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Em função dos resultados nos três itens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB). Apesar de dois dos três itens deste conceito terem obtido a avaliação máxima (MB), faz-se necessário apontar o fato de que o item 3.3 (internacionalização, inserção e visibilidade) obteve uma avaliação Bom (B).

Justificativa Reconsideração

As colocações apresentadas no pedido de reconsideração não questionam ou desqualificam a avaliação originalmente realizada pela Comissão neste quesito. Portanto, mantém-se o conceito MB no quesito 3.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados e informações fornecidas pelo Programa foi considerada muito boa.

Apreciação da Reconsideração

A comissão mantém os conceitos originalmente atribuídos ao programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação	Reconsideração
	5	5

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O Programa de Engenharia Industrial da UFBA obteve conceito Muito Bom nos três quesitos. Ainda, de acordo com a avaliação realizada, nos três quesitos avaliados o programa obteve conceito Muito Bom em todos os itens, exceto no 2.1 e 3.3, sendo considerados como Regular e Bom, respectivamente.

Quanto ao item 2.1 (qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa), a atribuição do conceito Regular (R) foi decorrente, essencialmente, da avaliação da produção intelectual mais representativa associada às teses e dissertações (subitem 2.1.3) que apresentou um resultado de 4,89 em uma escala de 0 a 10. Por sua vez, a internacionalização, inserção e visibilidade (item 3.3), na comparação com a realidade da área, recebeu conceito Bom (B), conforme metodologia descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Atualmente o Programa tem nota 5. Com base nos resultados apresentados, a comissão de área sugere a manutenção da nota 5 (cinco), devido à sua robustez e maturidade.

Justificativa na reconsideração

Análise preliminar:

Não se aplica e não foi solicitado.

Análise de mérito:

De forma geral, o Programa solicitou quatro pontos de reconsideração, nomeadamente:

- i) a alteração da avaliação do subitem 2.1 de "Regular" para "Bom";
- ii) o registro de elegibilidade do PEI ao conceito 6;
- iii) a avaliação dos indicadores de excelência propostos a tal enquadramento; e
- iv) a atribuição do conceito 6 ao Programa.

O PPG solicita revisão da avaliação do item 2.1.3. O programa apresentou uma tabela reproduzindo as sete teses e três dissertações indicadas, bem como a publicação associada a cada indicação. O PPG recalculou o indicador do item 2.1.3 e solicita revisão do conceito do item 2.1 de Regular para Bom.

A divergência entre o indicador atribuído pela Comissão e o calculado pelo Programa provém do fato de duas das publicações não estarem associadas às teses/dissertações indicadas. A ficha de avaliação da área das Engenharias III menciona que o item 2.1.3 contempla a "Análise da produção intelectual mais representativa, indicada, associada às teses e dissertações indicadas: estrato Qualis e citações." No Relatório Preliminar de Avaliação da Área está destacado que, como parte da metodologia de avaliação deste subitem, verificou-se primeiramente se a produção intelectual de destaque possuía relação com a tese ou dissertação. Para a determinação do indicador associado ao subitem 2.1.3, uma vez constatada a ausência de relação, foi atribuído zero (0) para cada uma dessas duas produções intelectuais em análise.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Considerando que duas das produções intelectuais indicadas contribuíram com zero no cálculo do subitem 2.1.3, a avaliação originalmente concedida permanece correta. Desta forma, mantém-se o conceito Regular para o item 2.1.

Assim, o Programa não atende aos critérios de elegibilidade para a nota 6 por possuir um item com o conceito Regular. Contudo, a Comissão procedeu a análise dos indicadores de excelência baseados nos argumentos do Programa e na metodologia que consta no Relatório Preliminar de Avaliação da Área, resultando num valor de 0,67 o qual foi considerado compatível com nota 5 por estar na faixa até 0,99. Destaca-se que, mesmo considerando o valor do indicador 2.1.3 alegado pelo Programa, o indicador de excelência não se altera, ou seja, não há elementos de excelência suficientes para alcançar nota 6. Desta forma, recomenda-se a nota 5, configurando uma manutenção na nota do programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GHERHARDT RIBATSKI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEANDRO ALCOFORADO SPHAIER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA PAULA HENRIQUES GUSMAO DE ARAUJO LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARLOS JOSE DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CELSO KAZUYUKI MOROOKA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CRISTIANO ALEXANDRE VIRGINIO CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CRISTINA GOMES DE SOUZA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA
DANIEL JONAS DEZAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EDUARDO ALBERTO FANCELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ELAINE MARIA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO
EMANUEL NEGRAO MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLAVIO TROJAN	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
HORACIO HIDEKI YANASSE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACQUELINE BIANCON COPETTI	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
JOSE ALEXANDER ARAUJO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSE VIRIATO COELHO VARGAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JUAN CARLOS CAMPOS RUBIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JUAN MANUEL PARDAL	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JULIANA BRAGA RODRIGUES LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO DOS SANTOS COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LEONARDO SILVA DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LIDIA ANGULO MEZA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LOURIEL OLIVEIRA VILARINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUIS MAURO MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARCELO NOGUEIRA CORTIMIGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCELO SEIDO NAGANO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIO DA SILVEIRA CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCOS AKIRA D AVILA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCOS DE SALES GUERRA TSUZUKI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REINALDO MORABITO NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RIGOBERTO ELEAZAR MELGAREJO MORALES	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
RODRIGO NICOLETTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
SALETE MARTINS ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SERGIO VICOSA MOLLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugestões e considerações específicas foram indicadas no texto de apreciação e justificativa de conceito de cada Quesito, além daquelas observadas no texto relativo à nota final.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Nada a declarar.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	5	5

Justificativa

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

À Diretoria de Avaliação da CAPES,

Com os devidos cumprimentos, apresentamos pedido de reconsideração de alguns itens de avaliação sobre o programa de pós-graduação em Engenharia Industrial da UFBA.

Nossos argumentos foram fundamentados exclusivamente em indicadores objetivos e em documentos e avaliações da própria CAPES, descritos em detalhes no arquivo em anexo.

Colocando-nos à inteira disposição ao nobre comitê avaliador e sua coordenação de área, aqui subscrevemo-nos.

Parecer da Pró-Reitoria

Cumprimentando-os (as), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia ratifica as informações deste recurso.